

## FALA AMPARANDO

Quando estiveres a ponto de condenar alguém, lembra-te de ti mesmo.

- O -

Quantas vezes terás ferido,  
quando te propunhas auxiliar?

- O -

Muitos daqueles que povoam as penitenciárias, dariam a própria vida para que o tempo recuasse,  
propiciando-lhes ensejo de se fazerem vítimas ao invés de verdugos...

Prefeririam cegueira e mudez no

instante de vazarem a acusação ou extrema paralisia na hora da violência.

- O -

E qual acontece aos irmãos segregados no cárcere, quantas criaturas carregam enfermidade e frustração nas grades mentais do arrependimento tardio?

Trajam-se em figurino recente e conservam a bolsa farta, mas, por dentro trazem desencanto e remorso por fogo e cinza no coração.

Supõem-se livres, no entanto, jazem presas, intimamente, na cela de angústia em que enjaularam a própria alma, por não haverem calado a frase cruel no momento oportuno...

Poderiam ter evitado o desastre moral que lhes dói na lembrança, contudo, por se acomodarem à

impaciência, atearam o incêndio que resultou em loucura e destruição.

- O -

Não sirvas vinagre e fel à mesa da própria vida.

- O -

Onde surpreendas perturbação e sombra estende o socorro da paz e o benefício da luz.

- O -

Comadece-te dos ingratos e desertores, quanto te condóis dos que passam sob teus olhos, mutilados e infelizes.

- O -

Ninguém praticaria o mal se, antes, lhe conhecesse o fruto amargo.

- O -

Compreendamos para que sejamos compreendidos.

- O -

Agora, talvez, poderás censurar os erros dos semelhantes.

- O -

Amanhã, porém, mendigarás o perdão dos outros pelos teus desatinos.

- O -

Entrega a aflição de cada dia ao silêncio de cada noite.

Lembra-te de que, por maiores tenham sido os desregramentos da Humanidade na Terra, o Céu nunca fez coleções de nuvens para amaldiçoar ou punir, mas sim, cada manhã, acende o brilho solar por mensagem bendita de tolerância e de amor, endereçando aos homens a esperança infatigável de Deus.

Meimei

## LIVROS

Viviam os homens acomodados à floresta, quais símios ferozes, renhindo as unhas sanguinolentas. Ergueram-se os primeiros livros de pedra, sugerindo a organização, e a barbárie passou a ser combatida.

- O -

Eram atormentados que a fome retinha em conflito incessante. Apareceram os livros de agricultura e transporte, consumindo gradativamente o flagelo.

- O -